

## O PROJETO ENTRE-LINHAS DA ESEFFEGO: O ENSINO DO FUTEBOL FEMININO E AS QUESTÕES DE GÊNERO EM JOGO

Nívea M<sup>a</sup> S. Menezes<sup>1</sup>  
Alyne Carvalho<sup>2</sup>  
Ana Paula da C. Pereira<sup>3</sup>  
Eduardo Soares Cruz<sup>4</sup>  
Idiana K. R. da Nóbrega<sup>5</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** futebol feminino; gênero; esporte.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho configura-se como um projeto de extensão que se desenvolveu entre Abril de 2014 a abril de 2015 com vistas a democratizar a prática do futebol feminino na cidade de Goiânia; realizou-se no espaço da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás - ESEFFEGO. Este projeto intitulado: Entre-Linhas: futebol feminino na ESEFFEGO é uma iniciativa que visou tanto atender as acadêmicas dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia da nossa instituição, como promover a participação da comunidade em geral, no intuito de dar acesso ao futebol tendo como foco a demanda feminina nesta modalidade. Nesses termos, por compreendermos que o futebol é um esporte extremamente popular, mas longe de estar entre a primeira opção da maioria das mulheres, enquanto prática esportiva, nosso intuito foi por meio da disseminação do futebol feminino na ESEFFEGO, oportunizar um espaço para a prática desse esporte, bem como estreitar a relação de diálogo com mulheres da comunidade e acadêmicas da instituição, que desejassem participar do projeto. Para tanto, o referencial teórico que nos auxiliou na reflexão e preparação das aulas de futebol, contemplando os fundamentos técnicos e táticos foram (FRISSELLI; MANTOVANI, 1999) juntamente com o aporte teórico para discutir as questões acerca da condição da mulher no âmbito do futebol, do preconceito e da segregação feminina neste esporte, foram utilizados os trabalhos de (ALTMANN, 2007; GOELLNER, 2003; 2001). Ambas as bases teóricas contribuíram tanto no concernente aos aspectos didáticos metodológicos no que tange aos fundamentos do futebol, como para uma melhor compreensão dos aspectos sócio-históricos desta prática.

### OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto foi de promover por meio de ações sistematizadas semanalmente, a prática do futebol para mulheres jovens e adultas independente da sua experiência com o futebol. E teve como objetivos específicos a aprendizagem e aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos e táticos do futebol; socialização das acadêmicas da ESEFFEGO e as mulheres da comunidade por meio da prática do futebol; promover a

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação, professora do Dep. de Educação Física ESEFFEGO-UEG, email: nivea.maria@ueg.br

<sup>2</sup> Graduanda em Educação Física ESEFFEGO-UEG, email: alyne2226@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física ESEFFEGO-UEG, email: anapaula.ed.fisica2013@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Educação Física ESEFFEGO-UEG, email: cruz1351@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Educação Física ESEFFEGO-UEG, email: idiananobrega@gmail.com



desmistificação ainda existente da presença feminina na prática do futebol e compreender as relações constituídas historicamente entre a mulher e o esporte.

### METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento do projeto foi sob a forma de planejamento da coordenadora e dos monitores que ministraram as aulas. Neste sentido, as aulas ocorreram duas vezes por semana, com duração de 60 minutos de aula nos turnos matutino e vespertino, em que buscou por meio de trabalho individual, em pequenos grupos e grandes grupos, a partir do nível de cada aluna trabalhar os fundamentos do futebol, respeitando as individualidades e limites das participantes. Com isto visamos garantir a participação das mesmas na aprendizagem dos fundamentos técnicos e táticos do futebol, bem como o incentivo, a socialização e o envolvimento de todas em cada etapa das aulas. As aulas aconteciam no campo de futebol da ESEFFEGO com experiências de ordem prática contextualizando o futebol, tendo em vista a melhor compreensão das participantes em relação ao mesmo em relação aos aspectos dos fundamentos técnicos e táticos desta modalidade.

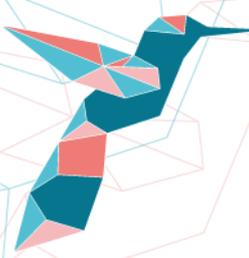
### ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nossa análise do primeiro ano de realização do projeto é de que existe interesse das mulheres nesta prática, haja vista, a procura das alunas, que começou tímida no primeiro semestre de 2014 com apenas nove alunas inscritas no turno matutino e oito alunas no turno vespertino. Entretanto, se intensificou no segundo semestre de 2014, em que se inscreveram 13 alunas no matutino e 29 alunas no vespertino; totalizando 59 alunas inscritas.

Nessa perspectiva, os resultados foram positivos e acima do esperado, se considerarmos que a prática do futebol de campo, via de regra, não é a primeira opção de escolha das mulheres enquanto prática esportiva na nossa sociedade. De acordo com os objetivos propostos e a avaliação das alunas participantes, podemos destacar: o reconhecimento da prática futebolística como algo acessível, desde que haja espaços para a democratização deste esporte para a mulher; a compreensão dos fundamentos básicos (passe, chute, recepção, cabeceio, controle, condução drible, domínio e marcação, noções de posicionamento tático e de regras); sendo possível perceber ao longo das ações implementadas o visível interesse das participantes em continuar no projeto. Isto denota que ao abrir as portas do espaço público, a comunidade ocupa este espaço e a interlocução com a mesma acontece.

### CONCLUSÕES

A iniciativa em propiciar a prática do futebol feminino em um projeto de extensão com um viés crítico-reflexivo desta prática foi um desafio pioneiro nessa instituição. Naturalizar a participação feminina nesta modalidade é um esforço que se constrói coletiva e cotidianamente por nós que estamos à frente do projeto Entre-Linhas: futebol feminino na ESEFFEGO. Desse modo, entendemos que o “pontapé” inicial foi dado; e o retorno desse trabalho já é perceptível no âmbito acadêmico, pelo reconhecimento das acadêmicas participantes enquanto alunas, pelas acadêmicas que atuam como monitoras e as mulheres da comunidade em geral que participam do projeto e o percebem como de fato um lugar em que se aprende a jogar futebol, mas também se aprende a ler as “entrelinhas” da condição da mulher na nossa sociedade.



## REFERÊNCIAS

- ALTMANN, H. Mulheres, memórias e histórias: reflexões sobre o fazer historiográfico. In: Goellner, Silvana V; JAEGER, Angelita A. (Org.). Garimpando Memórias: esporte, Educação Física, lazer e dança. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- FRISSELLI, Ariobaldo; MANTOVANI, Marcelo. Futebol: Teoria e Prática. São Paulo: Phorte, 1999.
- GOELLNER. S. V. Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Physica. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2003.
- \_\_\_\_\_. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 143-152, abr./jun., 2005.
- SIMÕES, Renata Duarte. Gênero na Educação Física: a emergência de um conceito. In: XIII CONBRACE - Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2003, Caxambu - MG. Anais do XIII CONBRACE, 2003.
- \_\_\_\_\_. Gênero, Educação Física e esportes. In: VOTRE, Sebastião (org). Imaginário & representações sociais em educação física, esporte e lazer. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2001, p. 215-227.